



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sequelas Neuroólicas Em Um Recém-Nascido Com Infecção Grave Por Sars-Cov-2

**Autores:**

**Resumo:** INTRODUÇÃO A Infecção por SARS-CoV-2 em crianças pode não ter curso benigno e evoluir para síndrome respiratória aguda grave com sequelas neurológicas. OBJETIVO Relatar a evolução de recém-nascido internado na unidade de terapia intensiva neonatal de uma mãe assintomática com RT -PCR positivo para coronavírus, 14 dias antes do parto. DESCRIÇÃO DO CASO Recém-nascido a termo, sexo masculino, pesando 2745g, pré-natal sem anormalidades, alta com 48 horas de vida. No terceiro dia de vida apresentou dispneia, cianose e dificuldade na alimentação. Conduzido á emergência, foi admitido e colocado em isolamento. Realizado teste rápido para antígeno SARS-CoV-2 sendo negativo. Ao exame apresentava retrações torácicas e diafragmática, pulmões com estertores difusos, saturando 87% e FR maior que 60ipm. Radiografia torácica compatível com pneumonia, iniciado ampicilina e gentamicina. Evoluiu com muita secreção, necessitando de oxigenioterapia. No 4º dia apresentou hipoatividade, aumento do esforço respiratório e broncoespasmo. Foi iniciado corticoide, broncodilatador e dieta enteral. O RT-PCR foi positivo para SARS-CoV-2, painel para outros vírus e culturas para bactérias foram negativos, os marcadores inflamatórios estavam alterados (PCR, interleucina 6 e D-dímero). Necessitou de ventilação não invasiva, trocado antibioticoterapia para cefepime e teicoplanina. Evoluiu com hipotonia axial e ausência de sucção não responsiva ao tratamento fonoaudiológico. Realizadas endoscopias digestiva alta e broncoscopia sem alterações significantes. Alta com 7 meses com gastrostomia devido ausência de sucção. Exames ultrassonográficos e tomografia computadorizada de crânio foram normais. DISCUSSÃO No atendimento ao recém-nascido com desconforto respiratório, deve-se considerar infecção por SARS-CoV-2, devido as variáveis da transmissão viral e possibilidade de evolução grave e acometimento neurológico. CONCLUSÃO A realização do RT-PCR para o diagnóstico do SARS-CoV-2 em neonatos é importante para o acompanhamento quanto à possibilidade de sequelas respiratórias e neurológicas como apresentadas pelo paciente.